

APRESENTAÇÃO

Este número de Textos FCC apresenta quatro trabalhos didáticos inovadores de docentes que atuam na formação de professores para a educação básica em cursos de graduação – Licenciaturas. Foram os trabalhos premiados na 2ª Edição do Prêmio Prof. Rubens Murillo Marques. Os textos dos premiados na 1ª Edição desse Prêmio estão publicados no nº 33 desta série.

Rute Izabel S. Conceição, em trabalho realizado com estudantes dos cursos de Licenciatura em Letras e Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados, buscou reverter a perspectiva de que Ética, como disciplina, é algo muito teórico, distante da prática, filosófico e pouco atraente. Seu trabalho didático com os estudantes foi levá-los a entender que Ética, em sua própria expressão, não é apenas “discussão para filósofos”. Essa disciplina foi incluída em todos os cursos da UFGD e se mostrou como um grande desafio, o que levou a autora a buscar caminhos inovadores: como a criação de um modelo de fundamentação teórica em conjunto com “tarefas de campo”, estas criadas para trazer questões éticas quanto a comportamento dos próprios alunos (auto-observação), comportamentos



em situações cotidianas, nas dimensões físicas, pessoais, intelectuais, emocionais, com sistemática de registro escrito e de reflexão oral, e criação de um projeto de extensão: “A ética vai à escola”.

O projeto de trabalho com estudantes em Pedagogia, desenvolvido por Elisângela L. de O. Mercado e Luis Paulo L. Mercado, apresenta uma ação didática que tomou por base a construção de blog para a condução do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional. Essa ação foi realizada na Universidade Federal de Alagoas e se fundamentou na perspectiva da educação problematizadora. Como os próprios autores concluem, ao utilizarem o blog como ferramenta pedagógica e investigar as suas possibilidades educacionais, houve um intenso repensar não só quanto à prática pedagógica tradicional, como também aportou inúmeras contribuições que viabilizaram a apreensão de conhecimentos, “sob a perspectiva da constante transformação da informação e construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem”. Aprendizagens estas vinculadas a situações desafiadoras e práticas na realidade das escolas.

No contexto do estágio supervisionado de licenciandos em Matemática e Física da PUC-SP, Ana Lúcia Manrique coordenou iniciativa que estruturou e desenvolveu uma intervenção pedagógica em escola. Realizada pelos licenciandos, a partir de sua imersão na realidade escolar e seu estudo, e de uma imersão no contexto do trabalho docente, em interação intensa com professores e alunos da educação básica, esse estágio possibilitou o reforço do importante papel desempenhado pela escola na formação do futuro professor. Gerando sequências didáticas, experimentadas em práticas, privilegiou-se a perspectiva interdisciplinar, trabalhando com diagnósticos e avaliações de aprendizagens que permitiram fundamentar e equacionar as propostas didáticas em tópicos constatados como necessários à melhor qualificação dos conhecimentos dos alunos da escola no que se referia a conteúdos matemáticos.

A construção e utilização de jogos didáticos sobre conteúdos curriculares de Ciências e Biologia foi a proposta pedagógica realizada por Vera Carolina C. Longo, da Universidade Metodista de São Paulo, na formação dos licenciandos. A utilização de jogos didáticos como prática de ensino na educação básica potencializa a superação de dificuldades que essa disciplina apresenta em sua linguagem, conhecimentos teóricos e experimentos, ao mesmo tempo em que permite a superação da forte influência da abordagem didática tradicional na área vinculada à perspectiva de transmissão-recepção de informações. Os jogos criados pelos estudantes da licenciatura são utilizados nas escolas em que os estágios são realizados, como também em atividades de extensão promovidas pela universidade e por outras instituições parceiras do curso de Ciências Biológicas. Com isso, mais de mil pessoas tiveram contato com os jogos elaborados no segundo semestre de 2011, 40% em escolas e 60% nas atividades de extensão.

Todas as iniciativas aqui apresentadas propiciam uma rica interação entre teorias e práticas educacionais, e foram desenvolvidas com boa fundamentação pedagógica e com uma visão humanística de educação, voltada à melhoria das práticas de ensino com clara consciência de estarem dirigidas a um aperfeiçoamento da cidadania – direito ao conhecimento, capacidade reflexiva, participação.